

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: RAY CANAAN DE CARVALHO

TÍTULO: APROPRIAÇÕES E RESSIGNIFICAÇÕES DOS ESPAÇOS: TRABALHO, CONSUMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL NO CONJUNTO ARCÂNGELO MALETTA NA ÁREA CENTRAL  
BELO HORIZONTEAUTORES: ALEXANDRA NASCIMENTO, RAY CANAAN DE CARVALHO, RAY CANAAN DE CARVALHO , ISABELLA MÁIRA DOS SANTOS BRAGA, PAULA FRANCIELLE APARECIDA RAMOS  
VIEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: GALERIAS;TRADIÇÃO E MODERNIDADE; PRÁTICAS CULTURAIS; PATRIMÔNIO CULTURAL

## RESUMO

Este trabalho consiste na apresentação dos resultados parciais da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local do Centro Universitário UNA. A presente proposta tem como objetivo analisar as atividades e as práticas de trabalho e consumo estabelecidas no Conjunto Arcângelo Maletta, localizado no centro de Belo Horizonte. O Edifício Maletta, no contexto da história da cidade, pode ser compreendido como um "lugar de memória", uma vez que, como parte integrante da memória da cidade, seus significados ultrapassam a noção de lugar enquanto espaço físico, mas, também, no sentido simbólico, como espaço identitário, sob o qual pesam a valorização e o esquecimento, como condição própria à modernidade. Enquanto espaço comercial este lugar de sociabilidade carrega consigo, também, as contradições do capitalismo. O estudo da história das práticas ligadas ao comércio e ao consumo que fazem parte do cotidiano do edifício podem ser pensadas como atividades que carregam consigo diversos significados que estão diretamente conectados às suas construções identitárias, e constituem um caminho significativo para se pensar as complexas interações entre os sujeitos e a cidade. Nesse sentido, conhecer as práticas de consumo e trabalho que esses sujeitos estabelecem em um espaço simbólico para a cidade, no qual se combinam tradição e modernidade possibilita pensar a importância dos espaços de consumo, para além da dimensão econômica, para o desenvolvimento local. A metodologia que orientará o trabalho será qualitativa e serão realizadas pesquisa documental, observações sistemáticas e entrevistas. Por meio de entrevistas e da observação é possível pensar, para além das complexas relações entre tradição e modernidade, memória e a preservação do patrimônio na contemporaneidade, as diferentes formas de apropriação e ressignificação do espaço urbano, bem como a relação entre espaços de consumo e o desenvolvimento local.